



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 29

Data: 27/11/2019

Horário: 14h00

Local: Bandes

Assunto: Concessão de Minusinas

Empresa Solicitante: Highlight Soluções

Representante da empresa: Samantha Luchi, Roberto Cavalieri, Oscar Gundes, Ricardo

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gestor de Projetos
Ivone Pontes	Bandes	Consultora Técnica
Luis Carlos Cruz	Sejus	Secretário
Maurício Duque	Bandes	Diretor-Presidente
Diana Fernandes de Souza Bastos	Sejer	Subgerente de análise e controle das despesas corporativas
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

Maurício iniciou a reunião explanando sobre a reformulação do Programa de PPPs do Estado e, especialmente, sobre as sondagens de mercado, importante instrumento para absorver a experiência bem como sugestões sobre os projetos. A empresa iniciou sua explanação informando sobre a sua experiência no setor e que presta serviços em Petrolina para a secretaria municipal de saúde e outros prédios públicos, com a implantação de fazenda solar. Acrescentou que fizeram a análise de consumo no citado município com arrendamento e que tem projetos também em Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, além de Pernambuco. Anderson ponderou que haveria dois modelos de desenvolvimento do projeto. O primeiro modelo seria o que fizeram em Petrolina, de arrendamento. Neste caso, constroem o ativo e arrendam para o município, além de fazerem a operação e manutenção. O segundo modelo seria o do estado fazendo o aporte para a construção das minusinas. Maurício informou sobre os objetivos das reuniões de sondagem e fez breve explicação do Portal Parcerias ES para apresentação de propostas do mercado. Informou que em breve a sondagem das minusinas será finalizada e terá início a fase de estruturação da modelagem da parceria público-privada. Ressaltou o interesse do governo no desenvolvimento do projeto, que constitui importante pilar da política fiscal além de seu cunho sustentável. Maurício perguntou a opinião da empresa sobre a quantidade de minusinas que seria adequada para o projeto do ES e que no seu entendimento



seria mais apropriada geração distribuída, com cerca de dez plantas de cinco mega, mas que a modelagem indicará a quantidade adequada. Maurício também ponderou se seria melhor que a licitação fosse de lote único ou vários lotes, adiantando que, no caso de vários lotes, mais empresas poderiam participar do processo licitatório. Anderson ressaltou a importância do aporte para a viabilidade do projeto e que o auto consumo remoto sempre é melhor e é importante que, considerando os custos de conexão, que os terrenos a serem disponibilizados estejam próximos da rede, o que se faz necessário consulta de acesso à EDP. Anderson salientou que, em princípio, há preocupação com o controle de custeio e essa seria a razão da importância do aporte pelo estado. Foi colocado que o modelo de arrendamento reduz em cerca de 20% o custeio e que o modelo de construção própria reduz em cerca de 80%, podendo a economia chegar em 95% e é por essa razão que seria melhor o estado ser o proprietário da planta. A empresa ilustrou que, em Petrolina, houve a redução de cerca de 17% na conta de energia e que seria importante conhecer o contrato do Município, até visando a possibilidade de auxiliar os municípios menores do Espírito Santo. Sugeriram, por fim, que programa de eficiência energética seja inserido no mesmo contrato e se colocaram à disposição para informações e/ ou dúvidas que possam surgir. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião foi encerrada.